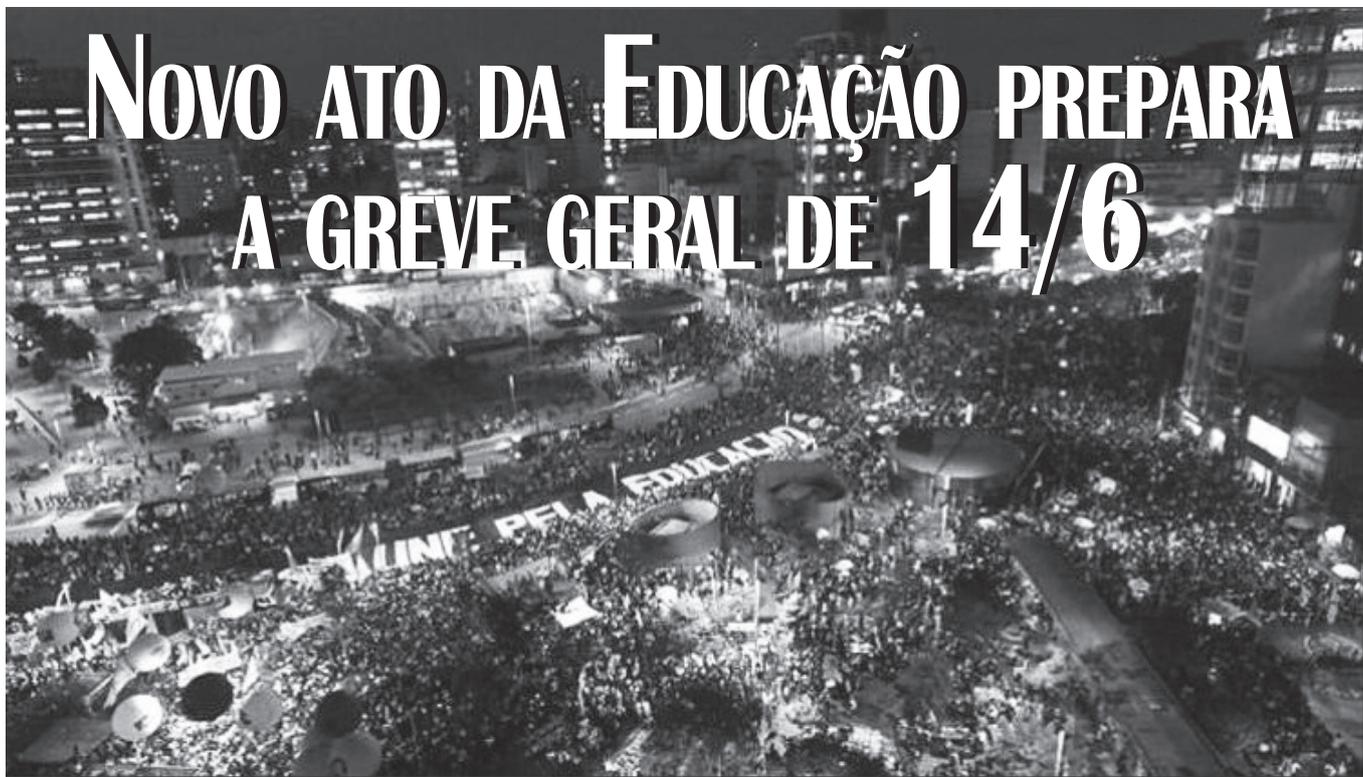


NOVO ATO DA EDUCAÇÃO PREPARA A GREVE GERAL DE 14/6



Mais uma vez estudantes, professores e funcionários da Educação saíram às ruas em todo o Brasil para protestar contra os cortes que o governo Bolsonaro vem realizando e preparar a grande mobilização de 14/6, quando as centrais sindicais de todo o país realizaram a greve geral contra a reforma da Previdência.

Mais uma vez na quinta-feira, 30/6 a mobilização superou as expectativas de seus organizadores, em todos os estados brasileiros foram registradas mobilizações que, em algumas cida-

des, foram maior do que aquelas registradas em 15/5.

Em São Paulo uma multidão, calculada pelos organizadores em 300 mil pessoas tomou conta do Largo da Batata e seguiu em passeata pelas ruas da Zona Oeste. No Rio e em Belo Horizonte as manifestações também ganharam grandes proporções e em Curitiba, em uma ação emocionante, os estudantes recolocaram a faixa d protesto, na Universidade Federal, retirada pelos apoiadores do ex-capitão Bolsonaro.

A manifestação também atingiu cidades do exteri-

or, como Lisboa, onde os manifestantes se concentraram com faixas e cartazes criticando o desgoverno brasileiro. Foram registradas manifestações em pelo menos 10 países.

PARTICIPAÇÃO DA PUC-SP

Mais uma vez professores, funcionários e estudantes da PUC-SP se mobilizaram e protestaram contra a política educacional do (des) governo, que sucateia a educação, cortando bolsas e reduzindo verbas essenciais para o desenvolvimento de projetos.

Já na terça-feira, 28/5, uma assembleia foi realizada na Prainha para definir o posicionamento d universidade em relação à paralisação prevista para 30/5.

Novamente optou-se por uma paralisação de todas as atividades docentes e administrativas na quinta-feira e pela participação da comunidade no ato programado par o Largo da Batata.

A assembleia decidiu também emitir uma nota conjunta de professores, funcionários e estudantes

continua na próxima página

PROFESSOR
ASSOCIE-SE À
APROPUC

FUNCIONÁRIO
Fortaleça sua entidade!
Associe-se
à AFAPUC

continuação da página anterior

e, como aconteceu na paralisação anterior solicitar junto à Fundação São Paulo o não-desconto do dia para aqueles que optassem por paralisar e comparecer aos atos programados.

ATO NO LARGO DA BATATA

Na tarde de quinta-feira, 30/5, os funcionários professores e estudantes da PUC-SP juntaram-se à grande manifestação que ocorria no Largo da Batata. Portando faixas e cartazes alusivos aos cortes na educação e contra a Reforma da Previdência a comunidade manifestou-se junto com os demais setores da sociedade civil. Seguindo os manifestantes os puquianos seguiu pela ruas até a avenida Paulista em uma das manifestações mais masivas naquela região.

Toda a movimentação não perdeu de vista o próximo e decisivo passo que irá acontecer no dia 14/6, quando trabalhadores e estudantes de todo o país preparam uma greve geral contra a Reforma da Previdência. Várias categorias, como os motoristas de ônibus e os funcionários do Metrô de São Paulo já anunciaram sua adesão ao movimento que promete parar o país na sexta-feira, 14/6.



STHEFANE MATTOS



Acima a participação da comunidade puquina no ato do Largo da Batata; ao lado a saída da passeta rumo à Avenida Paulista; abaixo a fala do professor Urbano Nobre na assembléia conjunta e o protesto em Lisboa

STHEFANE MATTOS



Nota conjunta da APROPUC e AFAPUC

A APROPUC e a AFA-PUC têm travado a luta com o conjunto dos trabalhadores, contra a Reforma Previdenciária, a retirada de direitos dos trabalhadores e o corte de investimentos em todos os níveis da Educação.

As manifestações massivas do dia 15/5 em todo país mostraram a rejeição da população ao aviltamento que os cortes de verbas representam

com seus efeitos nocivos para o conjunto dos trabalhadores e trabalhadoras na sociedade em geral: a reforma previdenciária, PEC dos gastos públicos e os cortes de verbas para a educação.

Nesse sentido, conclamamos a comunidade puquiana, estudantes, funcionários e professores, a participar da manifestação na quinta-feira, 30/5 às 16h, no Largo da Batata, contra o desmonte do Brasil perpetrado pelo gover-

no Bolsonaro, que visa beneficiar o capital privado, banqueiros, empresários, agronegócio, holdings da educação, entre vários.

A assembleia conjunta dos três segmentos - estudantes, funcionários e professores - deliberou pela paralisação durante o dia 30/5; concentração em frente ao TUCA às 14h. para seguirmos juntos rumo ao Largo da Batata. Outra concentração ocorrerá na sede da APRO-

PUC às 16h. para os que não puderem sair às 14h.

Todos em defesa da educação!

Não à reforma da previdência!

Contra o fim da sua aposentadoria!

Construir a Greve Geral no dia 14/6!

**30 de maio vai ser maior!
#30M**

Eleição da diretoria da AFAPUC acontece nesta semana

Nos dias 6 e 7/6 acontece a eleição para a nova diretoria da AFAPUC. Somente a chapa **AFAPUCviva** inscreveu-se no processo eleitoral. Ela é presidida pelo funcionário Nalcir Antonio Ferreira Jr, atual presidente da entidade que concorre à reeleição, tem como vice Adenilson Medeiros.

A chapa "AFAPUC PUCviva" candidata-se em um momento difícil da conjuntura, tanto para o país como para a própria universidade e em seu programa afirma que "avaliamos profundamente o momento que vivemos e chegamos à conclusão que nosso objetivo é criar mecanismos que possam despertar/reavivar a consciência da importância do papel coletivo do corpo administrativo, dentro e fora desta universidade, na conjuntura atual de nosso país".

Internamente a chapa defende a retomada de diversas questões como o plano de cargos e salários, o desvio de função, o ambulatório, o refeitório, o plano de saúde, a isonomia entre todos os funcionários, independentemente de prédio/campus de atuação.

Externamente a chapa se propõe a lutar contra a refor-

ma da Previdência que poderá deixar boa parcela dos trabalhadores sem aposentadoria assim como a reforma trabalhista que retirou direitos dos trabalhadores sem, no entanto, cumprir as promessas de fim do desemprego a que se propunha.

A chapa tem como palavras de ordem: "Em luta de classes não há empate! Nenhum direito a menos! Não à reforma Trabalhista embutida na Reforma da Previdência! Isso não é reforma da Previdência é o fim de sua aposentadoria!"

Quem é quem na Chapa AFAPUCVIVA

Diretoria

Presidente: Nalcir Antonio Ferreira Junior
 Vice-Presidente: Adenilson Medeiros
 1º Secretário: Maria Helena Gonçalves S. Borges
 2º Secretário: Flávio Luis Nogueira
 1º Tesoureiro: Rodrigo Mariano Costa
 2º Tesoureiro: José Aparecido Zaneti

Conselho Fiscal - titulares

Carina de Moraes Dias
 Edmilson Brandão de Souza
 Sandra Aparecida Barbosa Costa

Conselho Fiscal - suplentes

Cleonice Regina Oliveira Duarte
 Francisco Cristóvão
 Valter Aparecido Senfuegos

DATAS E LOCAIS DE VOTAÇÃO

CAMPUS

HORÁRIO

Monte Alegre – Perdizes

Biblioteca Central – Térreo
 06 de junho – das 11 às 19h
 07 de junho – das 09 às 14h

Marquês de Paranaguá

Sala do Expediente da
 Direção da FCET
 06 de junho – das 10 às 17h

DERDIC

06 de junho
 das 12h30 às 14h
 Urna Itinerante

Santana

06 de junho
 das 20 às 21h
 Urna Itinerante

Sorocaba

06 de junho – das 06 às 19h30
 07 de junho – das 07 às 12h

Consolação

06 de junho
 das 15 às 17h
 Urna Itinerante

Clínica Psicológica

06 de junho
 das 15h30 às 16h30
 Urna Itinerante

Docentes de universidades católicas realizam encontro

A Associação dos Professores da PUC-Goiás (APUC) realizará, entre os dias 31/5 e 1/6, em Goiânia, o Encontro dos(as) Representantes das Associações dos/as Docentes das Universidades Católicas e das Pontifícias Universidades Católicas. O encontro

terá como objetivo discutir os desafios que são enfrentados pelos docentes das Instituições Católicas de Ensino Superior, para construção da unidade de suas lutas gerais e para a melhoria das condições de trabalho, no contexto dos documentos da Congregação para a Educação Cató-

lica e dos desafios apresentados pelo Papa Francisco.

Entre os temas colocados em pauta estão: Convenções Sindicais e Direitos Acordados Respeitados?; Impactos da Reforma Trabalhista na vida acadêmica; Profissionalização Docente; Regimes de trabalho e política de

formação e Violência Institucional.

A APROPUC estará presente ao encontro, através de seus diretores João Batista Teixeira da Silva e Urbano Nobre. Na próxima edição do PUCviva estaremos divulgando os resultados do encontro.

Eleições AFAPUC: Há movimento?

*Novo pleito para a nova gestão da AFAPUC (Biênio 2019/21)
sem nenhuma novidade: Apenas uma "chapa"!*

Rivaldo C. de Oliveira

Daqui em diante abrimos um leque de perguntas: isso é bom ou ruim? O momento necessita de mudança? Qual seria? Conseguiremos resistir às investidas contra os trabalhadores da PUC-SP? Haverá proposta quanto às novas estratégias do mercado de trabalho?

Ou... Realmente não temos proposta alguma?

São poucas, ou quase nenhuma, as propostas para a melhoria das relações de trabalho na PUC-SP. Não partem da base, que foge de qualquer responsabilidade, mas também não nasce dos diretores, que se omitem em estabelecer o mínimo diálogo com a categoria. Enquanto debates acirrados são travados até em redes sociais, aqui fica a sensação que não há problemas, que os postos de trabalho estão consolidados e satisfatórios aos empregados e aos assistidos pelos serviços. Sendo que na verdade, demissões continuam através de uma névoa de dúvidas e de questionáveis justificativas. Inclusive as consideradas arbitrárias, que causam refluxo até nos mais

brutos. O marasmo de todos, apenas alivia a pressão que deveria existir sobre o patrão, que deve assistir a tudo até com certo desinteresse, como alguém que assiste a um filme medíocre da "sessão da tarde" bocejando.

bilidades de integração. A carência de discussão e diálogo desestimula o conjunto a propor, contribuindo para a decadência que ela se encontra atualmente, constituída de velhas ideias e sem conexão alguma com as atualidades

iniciativas para outros e novos grupos, que tratem de temas como: maternidade/paternidade, feminismo, racismo, preconceito, inserção de minorias, saúde e trabalho, planos de estudos, atividades artísticas e recreativas. Que contemplem todos os associados e grande maioria dos demais funcionários.

Por fim, ela tem que sofrer da autocritica, se reinventar e revisitar sua história, elaborando a partir de então uma sinapse mais que necessária, volto a frisar, com o contexto atual, instigando a permanência dela própria na Instituição, não delegando a mais ninguém seu papel e sua função. A Associação tem que estar em defesa dos trabalhadores no momento dos conflitos, não só com o trato junto à mantenedora em negociação de Acordo Interno, que sabemos da importância, mas em casos que seja necessária uma intervenção coletiva, que iniba o assédio moral ou o autoritarismo de certas chefias. Do contrário, ficamos com a sensação que se trata apenas de defesa de interesses umbilicais.

O mundo discute temas relevantes do trabalho como: a mulher, condições e ambiente de trabalho, direitos, diversidade, tecnologia, programas de cargos e salários, etc. Nossa Associação tem que realizar um movimento neste sentido, que se insira no contexto, que formule atitudes e possibilidades de integração.

O mundo discute temas relevantes do trabalho como: a mulher, condições e ambiente de trabalho, direitos, diversidade, tecnologia, programas de cargos e salários, etc. Nossa Associação tem que realizar um movimento neste sentido, que se insira no contexto, que formule atitudes e possi-

na defesa dos direitos dos funcionários.

É impensável que em nossa realidade não seja atribuída ao jovem o papel de importante personagem dentro da Associação, tem que haver um envolvimento maior com eles, mas não somente. Deve existir um canal mais amplo e participativo com

Rivaldo C. de Oliveira, funcionário da (antiga e ainda sem novo nome) CGE.

Tucarena recebe o V Salão do Livro Político

Entre os dias 27 e 30 de maio aconteceu o V Salão do Livro Político no Tucarena. O evento teve uma programação extensa de debates e apresentações culturais com a presença de grandes intelectuais brasileiros. Nesta edição o educador Paulo Freire foi o homenageado.

O evento teve como abertura os debates "A opressão da mulher: Família, propriedade privada e estado" e "Governo Bolsonaro - como o Brasil pode superar essa encruzilhada?" que contou com a presença de Fernando Haddad e a leitura da carta de Lula para o evento.

Editoras independentes junto a PUC-SP realizam o Salão do Livro Político a fim promover e visibilizar obras e a venda da leitura política, que hoje tem um número pequeno de publicações por ano no país. A feira teve a exposição de centenas de títulos de mais de 40 editoras.

EDUCAÇÃO E BARBÁRIE

Na terça-feira, 28/10, no Tuquinha, aconteceu o debate "Educação ou barbárie a volta da idade média?". A mesa foi composta por Carina Vitral (PCdoB), Carlos Giannizi (PSOL), Fernando Cassio

(UFABC), Maria Amalia Andery (Reitora PUC-SP) com a mediação de Alípio Casali (PUC-SP).

O governo Bolsonaro apresentou propostas que afetam, principalmente, a classe trabalhadora que utiliza o sistema público. A educação não é um fator priorizado pelo presidente e seus apoiadores. Em 150 dias de governo, Bolsonaro, que chama estudantes de "idiotas", aprovou cortes na educação que afetam diretamente as universidades, pesquisas, programas e a educação básica.

Propostas como escola sem partido, unificação do ensino e críticas ao educador Paulo Freire são questões presentes no discurso do presidente.

"Tem cortes monstruosos na educação infantil, no ensino fundamental e ensino médio. Não é somente o ensino superior, que está sendo cortado nesse governo de Bolsonaro. Eles estão desmontando a educação do ponto de vista financeiro. O outro grande ataque também é no campo ideológico.", disse Carlos Giannizi.

Após a enunciação dos cortes, feitos pelo ministro da educação, a resistência foi às ruas no dia 15 de maio onde mais de 200 cidades se manifestaram contra os cortes. Na quarta-feira, 29/05,



FOTOS STEFANE MATTOS



Alguns momentos do Salão do Livro Político: Acima a feira de livros; ao centro o debate de abertura e a mesa sobre educação; ao lado a discussão sobre previdência.

no Tucarena, aconteceu o debate "Previdência: o fim da aposentadoria?" A mesa teve a presença de: Eduardo Fagnani (Unicamp-SP), João Sicsú (UFRJ), Leda Paulani (USP), Nelson Marconi (PUC-SP) e mediado por Maria do Socorro Cabral (PUC-SP).

Os palestrantes enfatizaram que no início de 2019, primeiros dias do governo de Bolsonaro, foi apresentado uma PEC pro-

põe a reforma da previdência que tem como objetivo cumprir objetivos fiscais, segundo Paulo Guedes. A PEC apresenta um conjunto de medidas que desconstitucionaliza a ação das regras previdenciárias, liquida direitos previdenciários, institui a capitalização obrigatória para novos ingressantes no mercado de trabalho. Assim, se reduz a importância do estado, lesando os trabalhadores.

Consun debate avaliação docente

A sessão ordinária de 29/5 do Conselho Universitário (Consun), ocupou a maior parte de seu tempo discutindo a avaliação da docência referente ao biênio 2016/17. A professora Altair Cadrobi Pupo, a Lila, apresentou o relato que foi aprovado pelo Conselho de Ensino e Pesquisa de acordo com as informações prestadas pelos professores.

Em linhas gerais 47% dos professores avaliados não cumpriram as quatro dimensões da avaliação, contra 53% que cumpriram integralmente. Dos que não cumpriram 63% apresentaram justificativas e 35% não apresentaram nenhuma forma de justificativa.

Um dado que causou apreensão entre os conselheiros foi que 23% dos docentes não atualizaram o seu currículo Lattes. Alguns diretores de faculdade sugeriram que fosse deliberado algum tipo de punição contra estes docentes. A reitora, professora Maria Amalia Andery, lembrou que quem deveria tomar providências no caso seriam as chefias departamentais, coordenações e faculdades. Porém a reitora fez uma proposta polêmica, encaminhando que os docentes que não cumpriram com suas funções tivessem registrados em seus prontuários na Divisão de Recursos Humanos a sua performance na

avaliação. A reitora fez uma cobrança dura desses docentes afirmando, entre outras considerações que a maximização não deveria ser desculpa para o não cumprimento das tarefas.

A maioria dos conselheiros encaminhou contra a proposta de inclusão dos resultados nos prontuários profissionais, aprovando a proposta de que, até o próximo Consun, as unidades relatem as providências tomadas com relação aos professores em falta com a avaliação.

REGIMENTO

A professora Madalena Peixoto, diretora da Faculdade de

Educação, informou que o Grupo de Trabalho que está sistematizando o novo Regimento está encaminhando diversas metodologias para obter, dentro do prazo, um texto para o novo Regimento da universidade. Alguns conselheiros lembraram que o tempo para a execução das tarefas nas unidades proposto pelo GT é muito exíguo. Madalena lembrou que a Comissão trabalha com o prazo para as próximas eleições de chefias departamentais e coordenações, 25-29 de novembro, mas que, se for necessário a Comissão poderá pensar uma flexibilização dos prazos.

ROLA NA RAMPA

Exposição analisa a expressão trágica na arte

Entre os dias 27/5 e 28/6 acontece no Saguão da Biblioteca do campus Monte Alegre "A expressão trágica na arte", que traz obras de Felipe Quartim Barbosa Cação realizadas entre 2015 e 2019. As obras apresentadas por Felipe foram realizadas por influência de Vincent van Gogh, antes objeto de seu mestrado e convidam os visitantes para uma leitura à luz da expressão trágica nietzschiana, ou seja, contemplar as pinturas sob a lente do duplo sentido de trágico abstraído da obra "O nascimento da Tragédia" do filósofo alemão Friedrich Nietzsche. Entre os trabalhos de Felipe reproduzimos nesta página uma pintura que retratada o morador de rua Felipe Alves que faleceu a semana passada.



Eleitos representantes para Congresso da UNE

Os estudantes da PUC-SP realizaram a escolha de seus representantes que elegerão a nova diretoria da UNE em Brasília em julho. A chapa 1, Ousadia para lutar! Por uma Universidade Popular, formada por estudantes ligados à UJC, obteve 286 votos, ficando com 3 delegados; a Chapa 3 Enraizar a Luta, Florescer o Futuro, formada por simpatizantes do PSOL, obteve 266 votos, elegendo também 3 delegados; a chapa 6 Uma ideia ninguém pode aprisionar que contou com simpatizantes do PT e elegeu 2 delegados com seus 208 votos; a chapa 4 Tudo que nos UNE, representando a UJS, qualificou 2 delegados através de seus 195 votos; a chapa 5 Canto de Resistência, representando a LPJ elegeu 2 representantes com seus 176 votos e a chapa Fora Bolsonaro, da Liberdade e Luta teve 26 votos não elegendo representante.

APG- PUC/SP tem nova diretoria

Foi eleita a chapa única que concorria às eleições da Associação de Pós Graduandos da PUC-SP, APG. Após cinco anos sem gestão a Chapa APG "Em Movimento" foi eleita para a direção com novas propostas. Segundo comunicado da nova diretoria "a atual gestão da APG será participativa e democrática, aberta a todos(as) pós-graduandos(as)! Iremos estabelecer um calendário de reuniões em dias da semana e horários diversos, visando permitir o máximo de presença dos(as) interessados(as). A APG será organizada por meio de coordenadorias temáticas, sendo que cada

uma promoverá Grupos de Trabalho (GTs) periódicos nos quais todos/todas são convidados/das a participar, apresentar suas ideias, críticas, sugestões ou simplesmente aparecer para se informar sobre o que a APG está fazendo." A nova diretoria reconhece o momento difícil que o país vive onde, particularmente no âmbito da pós-graduação tem-se um corte de bolsas de estudo. Por outro lado a nova diretoria mostra sua preocupação com a situação interna da universidade onde um novo estatuto eliminou a participação dos estudantes de pós no Conselho Universitário.

Roberto Gomes Correa Jr.

Faleceu na semana passada o funcionário da Divisão de Educação e Reabilitação dos Distúrbios da Comunicação, Derdic, Roberto Gomes Correa Junior. O funcionário tinha 53 anos e exercia na Derdic a função de Coordenador Administrativo desde a sua admissão, em 07/10/2013. Na quinta-feira, 30 de maio, ao meio dia, foi celebrada no Salão do IESP - Derdic por Frei Carlos uma missa em intenção do funcionário que, segundo a supervisora Beatriz Novaes "é uma homenagem que queremos prestar a Roberto, parceiro e amigo, que nos deixou repentinamente e fará muita falta".

